

PROJETO DE VOTO DE PESAR Nº 367/XIV

Pelo homicídio de Samuel Paty

No passado dia 16 de outubro, Samuel Paty, professor de História e Geografia numa escola em Conflans-Sainte-Honorine, pai de um menino de cinco anos, foi assassinado por decapitação.

Foi vítima de um ataque levado a cabo pelo extremista islâmico Abdoullakh Abouyedovich Anzorov, imigrante russo de 18 anos, de ascendência étnica chechena.

Este ato hediondo terá ocorrido por motivos religiosos, conforme o próprio assassino reivindicou, para “*vingar o profeta Maomé*”, acusando e condenando à morte Samuel Paty por o ter “*mostrado de forma insultuosa*”.

As acusações têm origem no facto de, no dia 5 de outubro, Samuel Paty ter mostrado *cartoons* do Profeta Maomé, aos seus alunos no contexto da questão da liberdade de expressão – o que levou o pai de um dos alunos, e vários extremistas islâmicos, a partilhar, nas redes sociais, mensagens e vídeos de incitação ao ódio, direcionadas ao professor.

França voltou a ser assolada pelo terrorismo e pelo fundamentalismo religioso contra os valores da liberdade de expressão, de religião, do diálogo e da tolerância.

Samuel Paty recebeu, a título póstumo a Legião de Honra porque, segundo o Presidente Francês é “a cara da luta pela liberdade e razão”.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta profundo pesar e consternação pelo falecimento de Samuel Paty, condenando, neste homicídio, todos os ataques à Liberdade, à Democracia e à Tolerância.

Assembleia da República, 26 de outubro de 2020

Os Deputados
Telmo Correia
Ana Rita Bessa
João Pinho de Almeida
Cecília Meireles
João Gonçalves Pereira